O crescimento exponencial da tecnologia nos últimos anos, aliado à popularização da internet, contribuiu para o aumento do número de pessoas que escolhem cursos *on-line*, fazendo a educação a distância (EAD) crescer cada vez mais no país.

Os resultados do <u>Censo da Educação Superior (2019)</u>, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC), revelam informações muito importantes sobre o assunto.

Pela primeira vez na rede privada, a quantidade de pessoas que ingressaram em cursos EAD foi superior ao número de estudantes que optaram por cursos presenciais. Entretanto, existem diversos desafios da educação a distância no Brasil que precisam ser debatidos.

O ensino EAD deixa de ser apenas uma alternativa e passa a ser a solução para muitas pessoas que querem e precisam estudar, mas não têm tempo livre, disponibilidade de locomoção e/ou recursos financeiros.

Neste artigo, abordaremos quais os principais desafios da educação a distância no Brasil e falaremos sobre como a pandemia colocou em evidência essa modalidade de ensino. Acompanhe!

A importância da instituição de ensino no processo de aprendizagem

Antes de falarmos sobre os desafios da educação a distância no Brasil, é preciso considerar o papel das <u>instituições de ensino</u> no contexto EAD.

O processo de aprendizagem é diretamente influenciado pela qualidade da <u>instituição de ensino</u> <u>superior (IES)</u>. Como os cursos são planejados, a estrutura administrativa, o formato das aulas e a plataforma pela qual as aulas são disponibilizadas determinam a qualidade do ensino para os estudantes.

Além disso, um quadro de professores qualificados que, além de terem conhecimento específico da área de atuação, também tenham formação quanto ao percurso da aprendizagem e <u>metodologias de ensino a distância</u>, é determinante para que essa modalidade de curso entregue bons resultados.

As ações desenvolvidas pela instituição devem prezar pela qualidade do ensino prestado aos alunos com a mesma intensidade dos cursos presenciais.

Leia também: Conheça os principais marcos regulatórios da educação a distância no Brasil

O crescimento do estudo a distância no Brasil

É incontestável o <u>crescimento do ensino a distância no país</u>. Os dados do Censo de Ensino Superior comprovam que a modalidade EAD está cada vez mais forte no Brasil.

Em 2009, apenas 16% dos novos estudantes no ensino superior do Brasil escolheram cursos de educação a distância. Esse número foi crescendo ao longo dos anos, e <u>em 2019 43,8% das pessoas iniciaram a graduação na modalidade de ensino EAD.</u>

Ou seja, o número de matrículas em cursos de graduação na modalidade a distância aumentou em 378,9%.

Como a pandemia colocou em evidência a modalidade de ensino que promete ser o futuro da educação

Com a <u>pandemia causada pelo novo coronavírus</u>, que acometeu o mundo todo em 2020, houve a necessidade de viver em isolamento social.

Por isso, repentinamente, muitas pessoas tiveram a vida completamente alterada. Muitos profissionais passaram a atuar na modalidade *home office*, e as instituições de ensino que ainda não tinham investido na promoção da educação a distância foram pegas de surpresa.

É verdade que a modalidade de ensino a distância já estava em crescimento, entretanto houve uma aceleração significativa desse processo devido às medidas restritivas adotadas por diversos países para o controle do vírus.

O Google revelou que <u>a busca por instituições de ensino que oferecem cursos a distância aumentou</u> cerca de 130%.

Muitos profissionais e empresas tiveram que aprender a lidar com diversas ferramentas do mundo digital para continuar suas atividades e diminuir os impactos negativos da pandemia sobre a sua vida e seus negócios.

A seguir, confira os principais desafios da educação a distância no Brasil.

Os principais desafios da educação a distância no Brasil

A <u>educação a distância no Brasil</u> despontou como uma opção viável de graduação para uma parcela da população que não tinha acesso ao ensino superior. Seja por estar longe do campus universitário, seja por falta de renda para arcar com os custos.

No entanto, mesmo com tantos benefícios, o EAD ainda enfrenta diversos desafios.

Padronização dos cursos

Dentre os desafios da educação a distância no Brasil, o desenvolvimento, a organização e, principalmente, a padronização do material didático utilizado nos cursos ainda se mantêm como grandes obstáculos.

Os materiais utilizados no ensino a distância devem seguir um padrão predeterminado para que tanto os professores quanto os estudantes possam usá-los de forma eficiente.

Além disso, a padronização dos materiais possibilita maior visibilidade dos conteúdos em mecanismos de busca e sistemas de armazenamento.

Preconceito do mercado

O número crescente de estudantes nos <u>cursos EAD</u> revela que, com o passar dos anos, o mercado terá cada vez mais que contratar alunos advindos dessa modalidade de ensino.

Entretanto, gerentes de recrutamento de grandes marcas revelam que existe uma certa resistência na contratação de profissionais para determinados cargos.

De certa forma, tudo o que foge da <u>graduação tradicional</u> provoca certa resistência no início. No caso da EAD, isso pode ocorrer por causa da falta de conhecimento sobre quanto as IES exigem dos estudantes e como os avaliam.

Aproveitamento do formato digital

A modalidade EAD não significa diretamente que as instituições de ensino farão uso dos recursos digitais disponíveis, mas a importância de aderir à utilização de ferramentas e <u>tecnologias digitais</u> é uma realidade tão necessária quanto a própria educação a distância.

<u>Plataformas virtuais de ensino</u>, fóruns para discussão de temas relacionados aos cursos, soluções digitais com conteúdos de livros para leitura e compartilhamento de textos, vídeos de aulas gravadas ou até mesmo transmissão de aulas ao vivo são recursos fundamentais que devem ser explorados pelas instituições para que os cursos entreguem resultados eficientes.

Capacitação do corpo docente

Os professores que atuam ou desejam trabalhar nessa modalidade precisam desenvolver habilidades digitais, além daquelas que já são exigidas para atuação de forma presencial em sala de aula.

Aprender a se posicionar e falar bem na frente das câmeras e atuar tirando dúvidas e respondendo às perguntas dos estudantes em fóruns ou de outras formas virtuais são atividades que fazem parte da rotina do professor e tutor virtual.

Compromisso do estudante

O ensino a distância pode ser um grande desafio para a maioria das pessoas, principalmente porque demanda conhecimentos que devem ser desenvolvidos, ao mesmo tempo que possibilita que os próprios alunos gerenciem o estudo de forma autônoma.

Por isso, os estudantes de cursos EAD precisam ser organizados e responsáveis, além de ter capacidade para lidar com a rotina de trabalho e estudos, sem deixar o curso de lado.

Cronograma adaptado

A diferença entre um curso presencial e um curso EAD vai muito além de ter ou não aula nos polos. As ferramentas e os recursos utilizados são diferentes e, por isso, requerem a definição de cronogramas específicos.

As IES que ofertam cursos EAD precisam <u>elaborar cronogramas</u> próprios para atender as particularidades dessa modalidade de ensino.

Acessibilidade

Um dos principais desafios do EAD é que os estudantes e professores tenham aparelhos que possibilitem acesso à internet, uma realidade ainda não muito satisfatória no Brasil, visto que o

acesso, qualidade e velocidade das conexões de internet no país ainda deixam a desejar e podem dificultar o acompanhamento das aulas online.

Além disso, é necessário contar com <u>aparelhos eletrônicos</u> (*smartphones*, *tablets*, computadores de mesa ou *notebooks*) que possibilitem a realização das atividades do curso; entretanto, esses equipamentos são caros por conta dos impostos que incidem no país e, consequentemente, nem todos conseguem ter acesso.

Como usar a tecnologia como aliada da educação a distância

Diante dos desafios da educação a distância no Brasil, é importante enxergar as novas tecnologias como recursos de apoio capazes de otimizar os processos e vencer os percalços enfrentados por esta modalidade de ensino.

Sistemas que gerenciam videoconferências possibilitam a criação de fóruns, organizam e padronizam materiais didáticos e demais conteúdos acadêmicos estão entre as <u>ferramentas virtuais</u> que devem ser aliadas da EAD.

As <u>bibliotecas digitais</u>, por exemplo, disponibilizam conteúdo atualizado e confiável para os estudantes a qualquer momento. Basta ter um dispositivo móvel com acesso à internet.

É preciso reconhecer as necessidades de professores e estudantes, entender os desafios causados por limitações técnicas e fazer uso de todos os recursos disponíveis e acessíveis.